



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

Lei Municipal nº 119/2013

de 22 de novembro de 2013

Câmara Municipal de Aurora
Rua Dr. Guedes Martins, S/N - Araçá
CEP: 63360-000 - Aurora-Ceará

PROTOCOLO
Nº 167 DATA: 24/12/13
Rozeliane Buntense
ASSINA RA

DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE AURORA, ESTADO DO CEARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS, ETC.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE AURORA, ESTADO DO CEARÁ, APROVOU E EU SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, criado pela Lei Municipal Nº 12/95, de 12 dezembro de 1995, vinculado à Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social do Município de Aurora, tem os objetivos, competências e responsabilidades fixados nesta Lei.

§ 1º O CMAS é de caráter permanente e natureza colegiada, de comando único, deliberativo e paritário entre representantes do poder Executivo Municipal e da Sociedade Civil, e constitui órgão normativo, articulador e coordenador da atividade de assistência social no âmbito do Município.

§ 2º O CMAS observará o disposto em legislação federal, estadual e municipal atinente à matéria.

CAPÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS

Art. 2º Compete ao Conselho Municipal de Assistência Social, órgão responsável pela formulação, controle, acompanhamento e avaliação da Política Municipal da Assistência Social:

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

- I - Elaborar e aprovar seu Regimento Interno;
- II - estabelecer as diretrizes e prioridades para elaboração da Política e do Plano Municipal de Assistência Social;
- III - aprovar o Plano Municipal de Assistência Social - PMAS, e suas adequações, e a Política Municipal de Assistência Social elaborada em consonância com a Política Nacional de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e as diretrizes estabelecidas pelas Conferências de Assistência Social;
- IV - acompanhar e controlar a execução da Política e do Plano Municipal de Assistência Social;
- V - acompanhar o alcance dos resultados dos pactos estabelecidos com a rede prestadora de serviços de Assistência Social;
- VI - normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social, considerando as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, as proposições das Conferências Municipais de Assistência Social e os padrões de qualidade na prestação dos serviços;
- VII - inscrever, conceder o Atestado de Cadastramento e fiscalizar as entidades e organizações de assistência social do Município, aplicando sanções, penalidades e cassação de cadastros, da execução direta e indireta dos órgãos públicos e privados que incorrerem em irregularidades na execução das ações e na aplicação dos recursos;
- VIII - definir critérios para o funcionamento de entidades e organizações públicas e privadas de Assistência Social, no âmbito do Município;
- IX - estabelecer diretrizes e prioridades para a proposta orçamentária da assistência social do Município;
- X - apreciar e aprovar a proposta orçamentária da assistência social inscrita pelos órgãos da administração direta e indireta a ser encaminhada pelo órgão gestor da Política de Assistência Social do Município;

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

XI - aprovar o plano de aplicação do Fundo Municipal de Assistência Social e acompanhar a execução orçamentária e financeira anual e plurianual dos recursos;

XII - fixar critérios para destinação de recursos financeiros a título de custeio do pagamento de benefícios eventuais;

XIII - estabelecer critérios para realização de convênios, contratos, acordos, ajustes ou similares, entre o setor público e as entidades privadas de Assistência Social, no âmbito do Município;

XIV - disciplinar os procedimentos de repasse de recursos para as entidades e organizações de assistência social, sem prejuízo das disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias;

XV - acompanhar e avaliar a gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho das ações da assistência social;

XVI - acompanhar e avaliar a regulamentação dos benefícios eventuais na forma determinada pela Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS;

XVII - articular os Conselhos Nacional e Estadual de Assistência Social, bem como as organizações públicas e privadas, instituições nacionais e estrangeiras visando à superação de problemas sociais do Município;

XVIII - cumprir e fazer cumprir, em âmbito Municipal, a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, recebendo e apurando denúncias quanto a seu descumprimento e fazendo os devidos encaminhamentos;

XIX - zelar pela efetivação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS;

XX - estimular e promover debates com as instituições governamentais e não-governamentais relacionadas com a assistência social;

XXI - publicar todas as suas deliberações;

XXII - convocar ordinariamente a cada 02 (dois) anos, ou extraordinariamente, por maioria dos seus membros, a Conferência Municipal de Assistência Social que terá a atribuição de

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

avaliar a situação da assistência social e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema descentralizado e participativo da assistência social;

XXIII - convocar eleições para composição da representação da sociedade civil do Conselho Municipal de Assistência Social e, solicitar às instâncias competentes a indicação da representação governamental;

XXIV - estabelecer diretrizes e critérios de análise de matérias a serem aprovadas pelo CMAS;

XXV - aprovar o Plano Integral de Capacitação de Recursos Humanos para a área de assistência social no Município de Aurora;

XXVI - aprovar os padrões de qualidade para prestação de benefícios, serviços, programas e projetos de assistência social;

XXVII - propor ao CNAS, cancelamento de registro das entidades e organizações de assistência social que incorrerem em irregularidades, inclusive na aplicação dos recursos que lhes forem repassados pelos poderes públicos;

XXVIII - assessorar Entidades e Organizações de Assistência Social na aplicação de normas e resoluções fixadas pelo CMAS para concessão de Cadastramento e Atestados de Funcionamento às entidades públicas e privadas;

XXIX - acompanhar as condições de acesso da população destinatária da assistência social, indicando propostas de inclusão;

XXX - propor a formulação de estudos e pesquisas com vistas a identificar dados relevantes e a qualidade dos serviços de assistência social no âmbito do Município;

XXXI - estabelecer interlocução com os demais Conselhos das Políticas Sociais;

XXXII - apurar irregularidades e, quando couber, levar ao conhecimento da autoridade administrativa, do Tribunal de Contas do Estado ou do Ministério Público;

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

XXXIII - aprovar o Relatório Anual de Gestão da Assistência Social.

CAPÍTULO III **DA COMPOSIÇÃO, ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E** **FUNCIONAMENTO.**

Art. 3º O Conselho Municipal de Assistência Social será composto por 14(quatorze) membros titulares e respectivos suplentes, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido por igual período.

I - Representação da Administração Direta:

- a) 01 (um) representante da Secretaria de Educação;
- b) 01 (um) representante da Secretaria de Saúde;
- c) 01 (um) representante da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social;
- d) 01 (um) representante do Gabinete do Prefeito;
- e) 01 (um) representante da Secretaria de Juventude e Esportes;
- f) 01 (um) representante da Secretaria de Obras e Desenvolvimento Urbano;
- g) 01 (um) representante da Secretaria de Cultura e Turismo;

II - Representação da Sociedade Civil:

- a) 02(dois) representantes dos profissionais da Assistência Social;
- b) 01(um) representante das Associações Comunitárias;
- c) 01(um) representante das Igrejas;
- d) 01(um) representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- e) 01(um) Representante do Sindicato dos Servidores Públicos;
- f) 01(um) representante da Maçonaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

Art. 4º Os representantes das entidades não-governamentais, titulares e suplentes, serão eleitos em fórum especialmente convocado para este fim, através de edital, com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência, sob acompanhamento do Ministério Público Estadual.

Art. 5º As entidades eleitas indicarão seus representantes, os conselheiros titulares e/ou suplentes.

Art. 6º Os representantes das entidades eleitas, bem como seus suplentes, serão indicados à Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, e designados através de ato do Prefeito do Recife, no prazo de 15 dias, após as eleições.

§ 1º As entidades previstas neste artigo poderão, a qualquer tempo, promover a substituição dos seus representantes.

§ 2º As entidades poderão ser substituídas pelos seus pares, sempre que a entidade suplente não possa assumir a titularidade, sendo então convocada a entidade imediatamente mais votada no processo eleitoral.

Art. 7º A representação Governamental, dos titulares e suplentes, dar-se-á através de indicação do Secretário da respectiva Secretaria.

Art. 8º O Poder Executivo terá o prazo de 30 (trinta) dias, após a realização das eleições, para dar posse aos membros do CMAS.

Art. 9º O mandato do colegiado eleito contará a partir da data da posse da mesa diretora.

SEÇÃO III DA ESTRUTURA

Art. 10 O Conselho Municipal de Assistência Social terá a seguinte estrutura:

- I - Plenário;
- II - Presidência;
- III - Vice-Presidência;
- IV - Secretaria Executiva;
- V - Comissões;

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 - CENTRO
63360-000 - AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

VI - Equipe Técnica e Equipe de Apoio.

SEÇÃO IV

DO FUNCIONAMENTO

Art. 11 O órgão responsável pela coordenação e execução da Política Municipal de Assistência Social viabilizará as condições técnicas, administrativas e financeiras necessárias ao funcionamento do CMAS.

Art. 12 O funcionamento e as atividades do CMAS serão estabelecidos em seu Regimento Interno.

Art. 13 O plenário formado pelo conjunto dos conselheiros eleitos e indicados, é o órgão máximo de deliberação colegiada do CMAS.

Art. 14 A função de Conselheiro será considerada serviço de interesse e relevância pública não sendo remunerada.

Art. 15 O mandato de cada Entidade Conselheira da Sociedade Civil será de 02 (dois) anos, sendo permitida uma única recondução, por igual período.

Art. 16 A Secretaria Executiva do CMAS será ocupada por servidor ou profissional de reconhecida experiência na área, indicado pelo Presidente e aprovado pelo Plenário do Conselho.

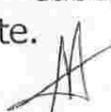
Art. 17 A representação institucional do CMAS será exercida por seu Presidente, na sua ausência ou impedimento pelo Vice-Presidente ou por Conselheiro expressamente designado, pelo pleno, para tal fim.

Parágrafo Único - As competências inerentes as funções citadas neste artigo serão detalhadas no regimento interno.

Art. 18 O Presidente e o Vice-Presidente do CMAS serão escolhidos dentre seus membros, para um mandato de 02 (dois) anos, vedada à recondução.

§ 1º Os cargos de Presidente e Vice-Presidente deverão obedecer à alternância entre sociedade civil e governo;

§ 2º Caberá ao Presidente, além do voto de Conselheiro, o de desempate.


PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ



AURORA

GOVERNO MUNICIPAL

Art. 19 Perderá o mandato o Conselheiro que faltar a 03 (três) reuniões consecutivas, ou 06 (seis) alternadas, salvo justificativa por escrito aprovada pelo Plenário do Conselho.

Art. 20 O CMAS contará com apoio técnico-científico de Equipe Técnica composta por servidores de nível superior lotados da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social.

CAPITULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 21- O Conselheiro Municipal de Assistência Social terá o prazo de 60 (sessenta) dias para adequar seu regimento interno ao disposto nesta lei.

Art. 22- O Poder Executivo terá o prazo de 45 (quarenta e cinco dias) dias, a partir da publicação desta Lei, para adequar-se aos seus dispositivos.

Art. 23- O Conselheiro Municipal de Assistência Social terá o prazo de 60 (sessenta) dias para adequar-se aos dispositivos desta lei.

Art. 24- Os casos omissos nesta Lei serão decididos pelo plenário do Conselho Municipal de Assistência Social.

Art. 25- As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 26 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Lei Municipal N° 12/95.

Prefeitura Municipal de Aurora, 22 de novembro de 2013.


JOSÉ ADAILTON MACEDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA
AVENIDA ANTÔNIO RICARDO, 43 – CENTRO
63360-000 – AURORA - CEARÁ